

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

<i>Curso:</i>	Animação Sociocultural	<i>Ciclo:</i>	1º
<i>Ramo:</i>		<i>Ano:</i>	2º
<i>Designação:</i>	Pedagogia e Educação ao longo da Vida	<i>Créditos:</i>	5
<i>Departamento:</i>	CED	<i>Tipo:</i>	
<i>Área científica:</i>	Pedagogia	<i>Opção/Obrig</i>	

<i>Ano lectivo</i>	<i>Docente:</i>

<i>Total de Horas</i>	135	<i>Total de Horas de contacto:</i>	70
-----------------------	-----	------------------------------------	----

<i>Nº de horas de contacto:</i>					
<i>T – ensino teórico</i>	14h	<i>TP – teórico-prático</i>	35h	<i>PL – prático e laboratorial</i>	
<i>TC – trabalho de campo</i>		<i>S – seminário</i>	16h	<i>E – estágio</i>	
<i>OT – orientação tutória</i>	5h	<i>O – outra</i>			

<i>Nº de Horas de trabalho autónomo</i>					
<i>Estágio</i>		<i>Projecto</i>	25	<i>Trabalho no terreno.</i>	10
<i>Estudo</i>	25	<i>Avaliação</i>	5		

1. Introdução

A formação é hoje entendida como um instrumento estratégico no processo desenvolvimento na sociedade contemporânea. O facto de se reconhecer a formação ao longo da vida, como uma necessidade intrínseca para o desenvolvimento da cidadania, na sua vertente pessoal e profissional na sociedade do conhecimento, coloca a Formação e as suas práticas na primeira linha de preocupações, num currículo para formar profissionais para agir no campo social. Assim, o animador sócio cultural enquanto especialista na concepção e gestão de projectos em vários sectores de actividades e com públicos e comunidades diversas, necessita não só compreender, mas também de saber usar a formação como instrumento do seu trabalho a diversos níveis, tanto nas suas potencialidades como nos seus limites.

2. Competências a desenvolver

A UC Pedagogia e Educação ao Longo da Vida visa o desenvolvimento das seguintes competências:

- . compreender as principais características e tendências de evolução do actual contexto sócio-económico e profissional;
- . compreender o papel da educação e da formação como motores de desenvolvimento pessoal, social, profissional e económico, no contexto da Educação / Formação ao Longo da Vida;
- . identificar as principais características do sistema de educação e de formação em Portugal;
- . compreender e mobilizar conceitos relativos ao trabalho pedagógico de formação com grupos sociais heterogéneos e/ou diferenciados;

- . adequar o trabalho pedagógico de formação aos públicos em função das necessidades de formação e do seu estatuto etário, social, educativo e profissional;
- . desenvolver estratégias de identificação de necessidades de formação, de concepção e de dinamização de um projecto de formação mobilizador de uma intervenção social activa;
- . compreender os processos de aprendizagem para identificar as potencialidades e/obstáculos à formação;
- . planear e desenvolver uma situação formativa usando as metodologias e os instrumentos adequados;
- . utilizar a avaliação como um processo ao serviço das aprendizagens, das acções e dos projectos de formação, bem como da sua validação social;
- . desenvolver capacidades relacionais e éticas que permitam um agir orientado pelos princípios e valores em que se baseiam as sociedades democráticas.

3. Temas e conteúdos

1. Educação / Formação e Desenvolvimento

Conceitos, actores e relações

A aprendizagem ao longo da vida

2. Educação e Formação em Portugal

O sistema de educação e de formação

Enquadramento institucional

Modelos e práticas de formação

3. O projecto de formação

O(s) projecto (s) formativo(s)

A especificidade dos públicos

A formação centrada no formando e organizada de forma sistémica

Identificação das necessidades de formação

A avaliação do projecto de formação

4. Concepção, organização e implementação de um plano de acção pedagógica

Das necessidades de formação à definição de competências

A programação da acções a desenvolver

Os recursos necessários

Os produtos previstos

5. A aprendizagem e seus processos

Aprendizagem e desenvolvimento

Aprendizagem e significados

Obstáculos e catalizadores da aprendizagem

6. Métodos e Técnicas pedagógicas

Ensinar e aprender: uma relação não linear

O papel do formador e do formando

A necessidade da diferenciação pedagógica

7. Comunicação e Animação de grupos

A relação pedagógica como uma situação social complexa

A importância da comunicação no contexto formativo.

O grupo como comunidade de aprendizagem

8. A avaliação pedagógica

A avaliação como um instrumento de aprendizagem: atitudes e instrumentos

A avaliação como um processo de validação das aquisições

A perspectiva ética

4 . Estratégias e Metodologias de trabalho

4.1 Estratégias de gestão do programa

A metodologia de trabalho a desenvolver será centrada no trabalho do aluno e terá com objectivo também a vivência e experimentação por parte dos formandos de diferentes tipos de metodologias. O trabalho será orientado predominantemente numa metodologia de projecto, de grupos de discussão, seminários e painéis. Será dada uma particular atenção aos produtos construídos no processo de formação, bem como à sua partilha com o grupo e divulgação externa dos mesmos. As sessões serão organizadas de forma a articular actividades de natureza teórica, teórico-prática e seminários. O processo compreenderá a: (a) Exposições e apresentações (b) Leitura, discussão e análise de textos; (c) Recensão escrita e/ou oral de textos; (d) Elaboração de um projecto de formação, adequado a um contexto e público específicos; (e) Desenvolvimento e análise de sessões de ensino-aprendizagem (f) Apresentação e discussão dos trabalhos.

4.2 Acompanhamento tutorial

O acompanhamento tutorial tem como finalidades: apoiar e orientar os alunos ao longo da UC na realização dos trabalhos individuais e de grupo, esclarecer questões e dúvidas, prestar aconselhamento e informações; o acompanhamento será feito quer de uma forma presencial, quer a distância.

4.3. Participação dos estudantes

Espera-se que cada aluno: (a) esteja presente pelo menos em 80% das aulas e participe na discussão das questões em análise, bem como nos trabalhos de grupo; (b) leia, analise e esteja preparado para discutir os textos de apoio apresentados; (c) realize os trabalhos programados.

5. Aprendizagens esperadas

No final da Unidade Curricular, espera-se que as aprendizagens se articulem em torno dos seguintes domínios: (a) selecção e organização da informação, a partir de diferentes tipos de suporte; (b) apropriação e utilização de conceitos diferenciados, relacionados com as temáticas abordadas na UC; (c) produção de pequenos textos de análise e de reflexão individual e de grupo; (d) produção e apresentação de um projecto individual; (e) preparação e simulação de uma sessão de formação.

6. Actividades de desenvolvimento da unidade/ou complementares

7. Avaliação e Classificação

O trabalho desenvolvido na UC será objecto de:

- I) Avaliação contínua
- II) Avaliação sumativa (testes, trabalhos, exame...)

A avaliação contínua pressupõe assiduidade de frequência às aulas e será realizada com base na participação dos alunos no decorrer das sessões e na realização das actividades previstas;

A avaliação sumativa terá como base a realização e apresentação de um projecto de natureza individual.

A avaliação será feita através da construção de um portefólio, que inclui o plano de acção, os instrumentos ou materiais produzidos para a formação (que poderão ser operacionalizados em situações de simulação); os trabalhos pessoais significativos, produzidos ao longo do semestre; uma reflexão final sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da unidade curricular.

8. Bibliografia essencial

- Barbier, J. (1985). *L' évaluation en formation*. Paris: Puf
- Barreto, A. (Dir.) (1996). *A Situação Social em Portugal, 1960-1995*. Lisboa: Instituto Ciências Sociais.
- Cardim, José (1999) *O Sistema de Formação Profissional em Portugal*, Cedefop
- Colom, A. (1987) *Pedagogia Social e intervención socioeducativa*. In: A. COLOM, (ccord). *Modelos de intervención socioeducativa*. Madrid. Narcea
- Comissão Europeia (1995) *Livro branco sobre a Educação e a Formação: Ensinar e Aprender, rumo à Sociedade Cognitiva*, Bruxelas, Pub. CE
- Comissão Europeia (2000) *Memorando para a Aprendizagem ao Longo da Vida*. Bruxelas, Pub. CE
- F.C.G. (2002) *Cruzamento de Saberes e Aprendizagens Sustentáveis*, Textos da Conferência Internacional, Lisboa Ed. Fundação Calouste Gulbenkian
- Coimbra, J; Gonçalves, C. e Crespo, C (2001). *A formação no mundo global: um dispositivo na promoção de competências transversais*. Disponível em <http://www.psicologia.com.pt/artigos>. (Acesso: 22 de Agosto de 2005).
- Cruz, Jorge Valadas (1998) *Formação Profissional em Portugal. Do levantamento de Necessidades à avaliação*. APAF, Lisboa
- Figari, Gerard (1996) *Avaliar: Que referencial?* Col. Ciências da Educação, Porto Editora, Porto
- D'Hainaut, L. e Vasamillet, C. (1996), *A formação integrada centrada no formando e organizada de forma sistémica*. Col. Módulos de Concepção da Formação, Módulo 1, Centro Internacional da Formação OIT – Turim, Ed. IEFP, Lisboa
- D'Hainaut, L. e Vasamillet, C. (1996), *Introdução à Avaliação – A problemática*. Col. Módulos de Concepção da Formação, Módulo 50, Centro Interaacional da Formação OIT – Turim, Ed. IEFP, Lisboa
- Estrela, A. e Nóvoa, A. (1993). (Orgs.), *Avaliações em educação: Novas perspectivas*. Porto: Porto Editora.
- Fermoso, P.(1994). *Pedagogia social. Fundamentación científica*. Barcelona: Herder.
- Franco, L. F. e Fernández, J. M., (1991). *La Marginación: Realidad y Perspectivas*. Madrid: CCS
- Hadji, C. (1989). *Évaluation, règles du jeu*. Paris: ESF.
- Pérez Serrano, G. (2003): *Pedagogía Social- Educación Social. Construcción científica e intervención práctica*. Madrid: Narcea.
- Perretti, A. (1991) *Organiser des formations*. Paris ; Hachette
- Pinto, J.(1990) *Psicologia da aprendizagem, hoje*. *Formar*, 1, 6-15
- Pinto, J. (1992) *A avaliação como um instrumento de gestão do provável*. *Formar*, 5, 4-13
- Pinto, J. (1990) *O Trabalho de Grupo*. Setúbal: ESE de Setúbal e Projecto Petra
- Pinto, J. (1999) *Psicologia da aprendizagem, concepções, teorias e processos*. Lisboa: I.E.F.P., Colecção aprender. (3º edição)
- Pires, Ana Luisa (2007) *Repensar a Educação/formação de adultos. Um novo paradigma educativo*, in *Revista Formar* nº 58, Jan/Mar. 2007, IEFP, Lisboa
- Pires, Ana Luísa (2005) *Educação e Formação ao Longo da Vida: análise critica dos sistemas e dispositivos de reconhecimento e validação de aprendizagens e de competências*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
- Simões, Maria Francisca (2007) *A dimensão territorial no âmbito da intervenção do RVCC*, in *Revista Formar* nº 58, Jan/Mar. 2007, IEFP, Lisboa
- Trigo, M. (2002) (org.) *Actas da Conferência Europeia – Educação e Formação de Adultos na Europa*, Évora.
- Quintana, J. (1991). *Pedagogia Comunitária. Perspectivas mundiales de educación de adultos*. Madrid: Narcea.
- Trilla, J. (1993). *La educación fuera de la escuela*. Barcelona: Ariel.
- Trilla, J. (1996). *La Educación fuera de la escuela*. Ambitos no formales y educación social. Barcelona. Ariel.

Outros recursos:

Serão ainda usados outros recursos, nomeadamente os referenciais de formação de formadores do IEFP, os livros da Colecção Aprender (IEFP), os módulos da Colecção Módulos de Concepção da Formação OIT / IEFP.